

# APONTAMENTOS SOBRE O ENSINO DE ASTRONOMIA NA ACADEMIA REAL DA MARINHA (1779–1837) E ACADEMIA REAL DOS GUARDAS-MARINHAS (1782–1845)

Ana Patrícia Martins

Escola Superior de Educação de Viseu / CIUHCT (Portugal)

## Resumo

Nos finais do século XVIII, sob o reinado de D. Maria I, são fundadas em Lisboa duas academias que habilitavam indivíduos que pretendessem seguir carreira na Marinha de Guerra ou na Marinha Mercante — a Academia Real da Marinha (ARM) e a Academia Real dos Guardas-Marinhas (ARGGMM), criadas em 1779 e 1782. A formação científica que deveriam obter incluía ensinamentos em Astronomia. A parte teórica obtinha-se, nessas escolas, nos últimos anos dos *Cursos Mathematicos*, sendo complementada com o *Curso de lições práticas* do Observatório Real de Marinha, a partir de 1799.

Nesta comunicação reunimos elementos que permitem traçar um panorama do ensino em Astronomia ministrado na ARM e na ARGGMM até 1837 e 1845, quando são sucedidas pela Escola Politécnica e pela Escola Naval, respectivamente. Teremos em linha de conta planos de estudos, legislação em vigor, compêndios em uso nessas academias, bem como documentação de arquivos.

## Introdução

A Academia Real da Marinha (ARM), criada em 1779, proporcionava instrução a todos os portugueses nas “Sciencias, que são indispensaveis, não só para se instruírem, mas também para se aperfeiçoarem na Arte, e prática da Navegação” (carta de lei, 5 Agosto). Apesar da sua designação, a ARM não era uma escola militar, era uma escola central, possibilitando o acesso a distintas profissões, não só da Marinha — oficial engenheiro, piloto da Marinha Mercante e oficial/piloto da Marinha Real. Estabeleceu-se um *Curso Mathematico* (CM), de três anos, onde se ensinavam Matemática, Ciências Matemáticas (Estática, Dinâmica, Hidrostática, Hidráulica e Óptica), Astronomia e Navegação. A estrutura do CM não sofreu alterações até a ARM ser sucedida pela Escola Politécnica (EP), em 1837.